



RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br



Artigo Original

Acidentes de transporte de crianças e adolescentes em serviço de emergência de hospital de ensino, Zona Sul da cidade de São Paulo[☆]

Carlos Gorios*, Renata Maia de Souza, Viviane Gerolla, Bruno Maso, Cintia Leci Rodrigues e Jane de Eston Armond

Universidade de Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 1 de maio de 2013

Aceito em 10 de outubro de 2013

On-line em 12 de março de 2014

Palavras-chave:

Prevenção de acidentes

Acidentes de trânsito

Acidentes

RESUMO

Objetivo: descrever o perfil das vítimas e as circunstâncias dos acidentes de transporte ocorridos com crianças e adolescentes atendidos em hospital-escola na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Métodos: trata-se de um estudo individuado observacional de tipo levantamento de casos, com pacientes até 19 anos, que foram atendidos por acidentes de trânsito em hospital na Zona Sul da cidade de São Paulo, estado de São Paulo, Brasil. Foram analisadas as Fichas de Notificação de Casos Suspeitos ou Confirmados de Violência e Acidentes (SIVVA), de janeiro a dezembro de 2012.

Resultados: entre os 149 casos notificados, 64,4% correspondem ao sexo masculino e 35,6% ao feminino. Os acidentes de transporte são predominantes no sexo masculino, independentemente da idade. Os principais diagnósticos de lesão foram o trauma superficial da cabeça (24,8%), seguido por trauma múltiplo não especificado (36,4%) em ambos os sexos.

Conclusão: os acidentes de transporte entre crianças e adolescentes foram maiores no sexo masculino. Os principais acidentes de transporte entre as crianças e os adolescentes atendidos na urgência foram ocasionados por automóveis e motocicletas. Entre as vítimas de acidentes a maior parte foi atendida por atropelamento.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Transport accidents among children and adolescents at the emergency service of a teaching hospital in the southern zone of the city of São Paulo

ABSTRACT

Objective: to describe the victim profile and circumstances of transport accidents involving children and adolescents who were attended at a teaching hospital in the southern zone of the city of São Paulo.

Classification codes:

Accident prevention

Traffic accidents

Accidents

[☆] Trabalho realizado no Hospital Geral do Grajaú, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: gorios@terra.com.br (C. Gorios).

Methods: this was an individual observational case series study among patients up to the age of 19 years who were attended at a hospital in the southern zone of the city of São Paulo, state of São Paulo, Brazil, due to traffic accidents. The files notifying suspected or confirmed cases of violence and accidents (SIVVA files) covering January to December 2012 were analyzed.

Results: among the 149 cases notified, 64.4% related to males and 35.6% to females. The transport accidents were predominantly among males, irrespective of age. The main injury diagnoses were superficial head trauma (24.8%) followed by multiple non-specified trauma (36.4%), in both sexes.

Conclusion: transport accidents among children and adolescents occurred more often among males. The main transport accidents among the children and adolescents attended as emergency cases were caused by motor vehicles and motorcycles. Among the accident victims, the largest proportion was attended because of being run over.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

No Brasil, os acidentes compõem as chamadas causas externas, que representam o principal problema de morbimortalidade em adolescentes e crianças acima de um ano e torna-se cada vez mais relevante em saúde pública, o que requer o aprofundamento de estudos sobre suas características, sua magnitude e seu impacto na vida das pessoas.^{1,2}

É preciso reconhecer que os dados de mortalidade e morbidade hospitalar são limitados para a caracterização do perfil epidemiológico dos acidentes e das violências. Os acidentes que não chegam ao óbito ou internação não são captados.³

Do nascimento até o fim da adolescência, os mecanismos de lesão relacionados com o trânsito podem variar muito, seja pelo aumento gradativo da resistência do corpo, seja pelos inúmeros tipos de impacto a que a criança está sujeita nas diferentes faixas etárias. O atropelamento não é um risco a ser considerado durante o primeiro ano de vida, assim como quedas de motocicleta não são típicas da idade escolar.⁴

O termo “acidentes” é pouco usado na literatura internacional, pela possibilidade de haver uma interpretação equivocada de que se trata de algo aleatório ou imprevisível, por isso mesmo inevitável ou não passível de prevenção. Termos como *crash* e *injury* têm sido usados em língua inglesa por aparentemente não transmitir essa conotação. No Brasil, trabalha-se com o conceito de acidentes de transporte como evento não intencional, porém evitável. Esse conceito é importante por traduzir a não aleatoriedade do evento e a possibilidade de identificação de fatores condicionantes e determinantes para intervenção e prevenção.⁵

Segundo a definição do Ministério da Saúde (2001), evento não intencional e evitável é causador de lesões físicas e/ou emocionais no âmbito doméstico ou nos outros ambientes sociais, como o do trabalho, do trânsito, da escola, de esportes e de lazer.³

A hospitalização e morte por injúrias na faixa até 19 anos mostrou que a maior frequência foi relacionada aos acidentes de transporte. A segurança no trânsito tornou-se um problema de saúde pública e envolve também outros setores, que devem estar comprometidos na prevenção.⁶

A visão atual, no que se refere às injúrias físicas, é que tanto as intencionais quanto as não intencionais são consideradas passíveis de prevenção. A frequência delas é variável de acordo com idade, gênero, grupo social e região geográfica.⁶

A implantação do Sistema de Informação para a Vigilância de Violência e Acidentes (SIVVA) na rede municipal de saúde de São Paulo permite coletar dados sobre o local da ocorrência da violência/acidente e revelar os grupos mais vulneráveis e as consequências que advêm desses eventos para o estabelecimento de critérios de intervenção que contemplem essa diversidade. O Sistema possibilita ainda a construção da informação acerca da natureza e da caracterização dos acidentes.³

Em 2010, a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou o período de 2011 a 2020 como a Década de Ação pela Segurança no Trânsito e solicitou aos países atingirem a meta de estabilizar e de reduzir as mortes causadas pelo trânsito por meio da implementação de um plano de ação voltado para cinco pilares de intervenção: fortalecimento da gestão; investimento em infraestrutura viária; segurança veicular; comportamento de segurança dos usuários do trânsito; e atendimento pré-hospitalar e hospitalar ao trauma.⁷

Em 2012, os acidentes de transporte entre crianças e adolescentes (até 19 anos) notificados na cidade de São Paulo foram 2.238, 49,1% ocorridos com pedestres, 47,3% com ocupantes e 3,7% ignorados. Nesse mesmo ano, na Zona Sul da cidade de São Paulo, onde fica o hospital-escola, foram notificados 149 casos de acidentes de transporte com crianças e adolescentes, 55,8% com pedestres e 44,2% com ocupantes de veículos automotores. Nos casos de atropelamento na cidade de São Paulo, 55,9% foram ocasionados por veículos automotores. No hospital de ensino, entre os casos de atropelamento atendidos, 51,2% foram por veículos automotores.

No que tange aos acidentes, segundo a caracterização da vítima, 46,1% eram motoristas e segundo o tipo de veículo, 43,6% eram pilotos de motocicleta e 48,2% de bicicleta.

Não é possível avaliar o uso de capacete e dos cintos de segurança e a localização da vítima (banco da frente ou de trás) nos veículos automotores por causa do mau preenchimento das fichas de notificação. Isso resulta numa limitação do estudo.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707545>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707545>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)